

## PICO DE VELOCIDADE EM ATLETAS DE FUTEBOL DE CATEGORIA SUB 15 DA CHAPECOENSE NO PERÍODO COMPETITIVO

Orientadores: ZAWADZKI, Patrick  
CEZAR, Marcos Antônio;  
ALMEIDA, Carlos Miguel Porto  
ZANINI, Daniela  
PAGLIARI, Paulo.

Pesquisadores: SILVA, Vinicius Leal da  
COLOSSI, Iully Anne Lermen;  
FIGUEIRA, Suani Marquesan  
SIRINO, Natali  
SOUZA, Fernanda;  
BARP, Dirceu Junior  
GAZOLA, Cleisa.

Curso: Educação Física

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Uma variável que tem sido muito estudada para explicar de forma ampla o desempenho aeróbio de atletas é a máxima velocidade alcançada em testes incrementais, ou seja, o pico de velocidade (PV). O PV é a máxima velocidade alcançada pelo atleta no momento em que finaliza o teste. A partir do PV podemos avaliar os sistemas aeróbios e anaeróbios de fornecimento de energia e, assim, usá-lo como parâmetro para a avaliação da aptidão física em atletas praticantes de esportes intermitentes. O principal objetivo neste estudo foi avaliar o PV de uma equipe (n=24) de futebol categoria sub 15 de Chapecó, SC, no período competitivo. Foi realizado o teste máximo de corrida intermitente T-CAR; trata-se de um teste intermitente escalonado, com multiestágios de 90s de duração, em sistema de ida e volta, constituído por 5 repetições de 6s de corrida com distâncias incrementais e por 6s de pausa. O teste é guiado por sinal sonoro em intervalos de 6s, que determinam a velocidade de corrida a ser desenvolvida entre as linhas demarcadas por cones. O teste inicia em 9,0 km/h com distância de 15m, com incrementos de 0,6 km/h a cada estágio, até a exaustão voluntária mediante aumentos sucessivos de 1m a partir da distância inicial. Os participantes foram divididos em grupos de oito para a avaliação. Os instrumentos utilizados foram cones, pratos chineses, uma fita métrica, uma caixa de som (*Oneal Professional Multiuse*, modelo COM 126), uma corda e material de escritório. A variável de estudo foi o PV, variável essa que foi obtida no último estágio que os participantes alcançaram após a exaustão voluntária. A análise de dados procedeu de forma descritiva, com os testes de média e desvio padrão. Os principais resultados obtidos mostram para o grupo uma média para PV de 15,80 Km.h<sup>-1</sup> (dp= 0,69), podendo, assim, classificar o *status de performance* do grupo como “bom”. Assim, concluiu-se que a determinação desses índices é de suma importância, tanto para a equipe participante deste estudo quanto para outras equipes, pois qualifica ainda mais o esporte e ressalta a importância do profissional de educação física no campo do treinamento desportivo.

Palavras-chave: Futebol. Treinamento desportivo. Testes incrementais de campo. Pico de velocidade. Aptidão física.

patrick.zawadzki@unoesc.edu.br  
marquinhos\_04@yahoo.com.br